

Rondas Infantis Brasileiras

Reunidas por Veríssimo de Melo



 **Jangada Brasil**

2003



As rondas infantis de Veríssimo de Melo

Motivado pela evocação feita por Luís da Câmara Cascudo de que “a reunião de jogos e brinquedos infantis num ensaio de confronto, seria tarefa maravilhosa de beleza e utilidade”, Veríssimo de Melo reuniu em seu trabalho sessenta canções, com suas partituras, formas de brincar e variações. As músicas foram distribuídas em cinco grupos distintos, segundo o estado de ânimo de cada uma, seguindo a classificação proposta por Luis de Hoyos Sáinz e Nieves de Hoyos Sancho: amorosas, satíricas, imitativas, religiosas e dramáticas.

As cantigas infantis aqui apresentadas integram a monografia — *Rondas infantis brasileiras* — premiada com o Segundo Prêmio no IV Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional, instituído em 1949 pela Discoteca Pública Municipal de São Paulo. O trabalho foi publicado originalmente como separata da *Revista do Arquivo*, número 155 (São Paulo, 1953) e mais tarde integrou o livro *Folclore infantil* (Belo Horizonte, Editora Itatiaia, Biblioteca de Estudos Brasileiros, 20).

Algumas observações são necessárias no que se refere à elaboração desta publicação digital baseada nas cantigas recolhidas por Veríssimo de Melo.



Todas as partituras foram cifradas e, com poucas exceções, arranjadas para compor os arquivos midi, sugerindo acordes para o acompanhamento das músicas e anexando exemplos sonoros das mesmas. Em alguns casos, as partituras originais apresentavam erros de transcrição evidentes que foram corrigidos por similaridade de repetição dos trechos. Além disso, em determinados momentos, letra e melodia não se complementavam. Optou-se por solucionar este problema comparando-se as transcrições a outras versões colhidas das mesmas canções e ao puro bom senso. Como o andamento das músicas não foi citado nas transcrições, este foi definido para algo aproximado e passível de ocorrer.

Para que os arquivos MIDI possam ser ouvidos através desta publicação, é imprescindível que estejam na mesma pasta/diretório que o arquivo PDF. Vale também observar que, embora todos os arquivos MIDI tenham sido testados, eles poderão não tocar por razões que dependem da configuração do microcomputador aonde estejam sendo executados (instalação de hardware, drivers, etc.). Além disso, a qualidade sonora de um arquivo MIDI (o timbre dos instrumentos) dependerá da placa de som que o reproduz. Os arquivos aqui disponíveis foram gerados com uma placa Sound Blaster PCI128.

Rondas Infantis Brasileiras

Reunidas por Veríssimo de Melo



LETRAS



1

Anda à roda

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças e uma no meio. A menina do centro canta:

Anda à roda }
Porque quero }
Porque quero }
Me casar } *bis*

A roda responde:

Escolhei nesta roda
A quem mais vos agradar
A quem mais vos agradar

A criança do meio:

Não me serve, não me agrada,
Só a ti, a ti hei de querer,
Só a ti hei de querer.

A escolhida passa a ser a do centro na vez seguinte. E assim por diante.

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 16 de abril de 1947



2

Araruna

Imitativas



Partitura



MIDI

As crianças cantam, em roda:

Eu tenho meu pássaro preto, araruna }
Que me veio do Pará, araruna } *bis*

Chó! Chó! Chó! Araruna }
Não deixa ninguém te pegar, araruna } *bis*

No tempo de minha mãe menina, cantava-se a ronda
improvisando versos assim:

Eu tenho minha negra preta, araruna
Que me veio do Pará, araruna, etc.

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 16 de abril de 1947



3

O ba-be-bi-bo-bu

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas e uma delas no meio. Cantam as da roda:

O ba-be-bi-bo-bu }
Vamos todos aprender } *bis*
Soletrando o b-a-bá, }
Na cartilha do a-b-c } *bis*

A menina que está no centro da roda escolhe, mentalmente, a primeira letra do nome de uma das amiguinhas, como por exemplo o B, e canta:

O b é uma letra }
Que se escreve no a-b-c } *bis*
Fulana você não sabe }
Quanto eu gosto de você } *bis*

A menina do centro abraça a escolhida, que passa para o meio da roda. Então, recomeçam todas a cantar o primeiro verso, etc.

Informante: Maria Isabel Noronha. Natal, RN, 12 de abril de 1947



4

A barca virou

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, todas de mãos dadas. Cantam:

A barca virou
Por deixar de virar
Por causa de Fulana
Que não soube remar

Quando as meninas dizem Fulana, (Maria, por exemplo), esta se vira para fora da roda e continua de mãos dadas, em sentido contrário. Cantam novamente o quarteto, mudando apenas o nome de outra menina, que igualmente vira para fora da roda. E assim sucessivamente, até a última. Depois, todas batem palmas e pulam.

Informante: Noemi Noronha. Natal, 14 de abril de 1947



5

O baú

Dramáticas



Partitura



MIDI

Uma roda e uma menina no centro. A roda canta:

Quase que perco o baú
Perco o baú
Quase que não tomo pé
Não tomo pé
Por causa de um remador
De um remador
Que remou contra a maré

Quando cheguei lá na ponte
Lá na ponte
Perguntei quem me salvou
Quem me salvou
Respondeu o reservante
O reservante
Foi quem me desembarcou
Desembarcou

Então a menina do centro fica meio ajoelhada, de mãos
postas em frente da que será escolhida, e canta:



Feliz mamãe
Tenha compaixão
De ver sua filhinha
Em seu doce coração

A menina escolhida passa para o centro da roda e continua o brinquedo.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



6

Bela pastora

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas, com uma do lado de fora. Cantam as da roda:

Lá em cima daquela montanha
Avistei uma bela pastora
Que dizia em sua linguagem
Que queria se casar

Quando as da roda cantam o quarteto seguinte, a pastora vem para o meio, a fim de aprender a brincar:

Bela pastora entra na roda
Para ver como se brinca
Uma roda, roda e meia
Abraçais quem vós quereis

A garota que for abraçada, será então a pastora seguinte.

Informante: Elita de Lima. Natal, RN, 11 de abril de 1947



7

Bom barquinho

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma fila de meninas, uma atrás da outra, com as mãos nos ombros da seguinte. A certa distância, ficam duas outras, formando um arco com os braços. Estas duas crianças representam o céu e o inferno, mas estes nomes são substituídos por duas frutas convencionadas, como por exemplo, maçã e pera.

As crianças da fila cantam:

Bom barquinho
Bom barquinho
Deixarás passar
Carregados de filhinhos
Para ajudar a criar

Cantam este versinho até chegar perto das duas meninas que formam o arco. Aí, param. A criança da frente vem de mãos dadas com uma maior ou mais velha, que representa a mãe. Esta última canta:

Eu peço, meu bom barquinho
Licença para passar
Qu'eu tenho muitos filhinhos
Não posso mais demorar



As duas meninas que formam o arco, respondem, cantando:

Passarás, passarás
Que algum deles há de ficar
Se não for o da frente
Há de ser o de detrás

Aqui passam todas sob o arco, ficando presa sempre a última. Perguntam a ela se quer maçã ou pera e, conforme a resposta, irá para trás da menina que representa a fruta mencionada, que será inferno ou céu. E assim por diante, até ficar no arco a última criança, que é a mãe.

Então, as que estão no inferno (só depois de passar a última pelo arco é que se diz qual a fruta que representa inferno ou céu), começam a fazer caretas para as que estão no céu. A menina do céu que achar graça nas caretas, passa imediatamente para o inferno. Finalmente, as que estão no inferno formam alas e as do céu marcam carreira e passam pelo meio delas em toda velocidade. Nesta ocasião, as do inferno metem a mão nas que estão passando. Terminado o batismo de tapas, entre gritos e até choros, volta-se ao começo.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 15 de abril de 1947



8

Bom dia, meus senhorinhos

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma fileira de meninas, com uma defronte. Canta esta sozinha:

Bom dia meus senhorinhos }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

As meninas respondem:

O que é que vós quereis }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

A menina:

Quero uma das vossas filhas }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

Todas:

Escolhei a qual quereis }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

A menina:

Quero a menina Fulana }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*



A escolhida passa para a ponta da fila e as outras cantam:

Que ofício dás a ela }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

A menina sozinha:

Dou o ofício de ser pianista }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

Se as meninas se agradam do ofício. cantam:

Este ofício já me agrada }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

Se não se agradam, cantam assim:

Este ofício não me agrada }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

Para terminar, fazem a roda e todas cantam, pulando:

Fazemos a festa juntas }
Mande ô tire ô tire ô lá } *bis*

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 15 de abril de 1947



9

Capelinha de melão

Religiosas



Partitura



MIDI

Capelinha de melão
É de São João
É de cravo, é de rosa
É de manjerição

Acorda, acorda
Acorda, João
João está dormindo
Não acorda, não

Se São João soubera
Quando era o seu dia
Descia dos céus à terra
Com prazer e alegria

São João foi para o banho
Com vinte e cinco donzelas
As donzelas caiu n'água
São João caiu com elas

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 25 de dezembro de 1947



10

Caranguejo

Satíricas



Partitura



MIDI

As meninas, aos pares, dançam e cantam:

Caranguejo não é peixe
Caranguejo peixe é
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré

Bate palma, palma, palma
Bate pé, pé, pé
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré

Caranguejo é presidente
Goiamum é capitão
Aratu por mais pequeno
Inspetor de quarteirão

Minha mãe, quando menina, brincou o Caranguejo dançando aos pares, na calçada, como Ciranda, cirandinha. Dona Bibi informou-me que já brincou o Caranguejo uma roda, com as suas amigas de infância, e cantou na mesma música os seguintes versos:

A mulher do caranguejo
Está doente de uma dor
Porque não fez um vestido
Da fumaça do vapor



Caranguejo diz que tem
Duas filhas pra casar
Uma com o capitão
Outra com o general

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 13 de abril de 1947



11

Carneirinho, carneirão

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, de mãos dadas, dançando e gesticulando de acordo com a letra. Todas cantam:

Carneirinho, carneirão
Neirão, neirão
Olhai pro céu
Olhai pro chão
Pro chão, pro chão

Mandou dizer, rei meu senhor
Senhor, senhor
Que todas nós se ajoelhassem
Lhassem, lhassem

Carneirinho, carneirão...

Mandou dizer, rei meu senhor
Senhor, senhor
Que todas nós se levantassem
Tassem, tassem

Carneirinho, carneirão...



Mandou dizer, rei meu senhor
Senhor, senhor
Que todas nós se deitassem
Tassem, tassem

Carneirinho, carneirão...

Quando as meninas cantam — Que todas nós se ajoelhassem
— se ajoelham. No verso seguinte, se levantam. No outro, se
deitam e por fim se levantam.

*Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 16 de abril de
1947*



12

Castanha ligeira

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas, com uma no meio. Cantam todas, enquanto passam de mão em mão, sem que veja a do centro, uma castanha:

Castanha ligeira
Que vem do Pará
No meio da roda
Ninguém te achará
Roda, castanha
E torna a rodar
No meio da roda
Ninguém te achará

Enquanto cantam, a menina do meio vai procurando a castanha nas mãos das amiguinhas, até achá-la. A que for encontrada com a castanha, passa então a ficar sozinha na roda, na vez seguinte.

Informante: Concita Câmara. Natal, RN, 25 de maio de 1947



13

Chora, Mané, não chora

Satíricas



Partitura



MIDI

Uma roda de crianças, com uma menina no centro. Uma das meninas esconde um limão e vai passando às outras enquanto a do meio vai procurá-lo de mão em mão. Cantam as da roda:

Chora, Mané, não chora,
Chora porque não vê
O limão
O limão anda na roda,
Feito um bestaião
O limão

Ele vai, ele vem
Ele aqui não passou
Chegou no caminho
Conselhos tomou

Quando a menina do centro encontra o limão, vai para o meio a criança que o escondia. E o brinquedo continua.

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 7 de abril de 1947



14

Ciranda, cirandinha

Amorosas



Partitura



MIDI

As meninas fazem uma roda e cantam, se requebrando,
dando voltas no corpo:

Ciranda, Cirandinha }
Vamos todos cirandar } *bis*

Vamos dar a meia volta
Meia volta vamos dar
Vamos dar a volta inteira
Cavalheiro troca o par

O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou

Informante: Emília Melo, RN, 16 de abril de 1947



15

Constância

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, com uma no meio, que é a Constância:

Constância, minha Constância
Não sei o que de ti será
São acasos da fortuna
São voltas que o mundo dá

No jardim das belas damas
Qual delas escolhereis
Escolha a que tu quiseses
A mais bela eu tirarei

Este último verso — A mais bela eu tirarei — é cantado pela criança que está no centro da roda. Escolhida a menina, esta passa a ser a Constância e vai para o meio da roda.

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 16 de abril de 1947



16

A cor morena

Amorosas



Partitura



MIDI

Uma roda de crianças, com uma no meio. Cantam as da roda:

A cor morena
É cor de ouro
A cor morena
É meu tesouro

Responde a menina do centro:

É de meu gosto }
É de minha opinião }
Hei-de amar a cor morena }
Que papai queira, que não } *bis*

A roda:

A cor morena
É cor de prata
A cor morena
É quem me mata

A menina:

É de meu gosto }
É de minha opinião }
Hei de amar a cor morena }
Com prazer no coração } *bis*



A roda:

A cor morena

É cor de canela

A cor morena

É uma cor tão bela

A menina:

É de meu gosto }

É de minha opinião }

Hei de amar a cor morena }

Que papai queira, que não } *bis*

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 18 de abril de 1947



17

O cravo brigou com a rosa

Amorosas

 Partitura

É uma roda de meninas, todas de mãos dadas, cantando:

O cravo brigou com a rosa
Defronte de minha casa
O cravo ficou ferido
E a rosa despedaçada

Palma, palma, palma
Pé, pé, pé
Roda, roda, roda
Caranguejo peixe é

Acompanhando a última quadra, as crianças batem palmas,
batem o pé no chão e rodam.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 17 de abril de 1947



18

De onde vem aquela menina

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma fileira de crianças e uma defronte. Cantam as da roda:

De onde vem aquela menina
De tão longe assim, assim
Ao redor de nossa terra
Mangicão, dão, dão

Responde a menina:

Eu ando por aqui assim, assim
À procura de uma agulha
Que aqui perdi

A fileira:

Volta para casa
Vai dizer a teus pais, teus pais
Que uma agulha que se perde
Não se acha mais



A menina:

Eu já fui, já voltei
Já disse a meus pais, meus pais
Que uma agulha que se perde
Não se acha mais

Informante: Marta Bezerra. Natal, RN, 15 de maio de 1947



19

Debaixo do laranjal

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma ronda de garotas, com uma no centro. As da roda cantam:

Debaixo do laranjal }
Encontrei uma menina }
Apanhando flores alvas }
Flores alvas, pra me dar } *bis*

Flores alvas é casamento }
Dona Fulana quer se casar }
Dona Fulana deixe disso }
Deixe disso, olhe lá! } *bis*

Termina a criança do centro abraçando uma da ronda, que passará a ser a do meio, na vez seguinte.

Informante: Neusa Basílio. Natal, RN, 22 de abril de 1947



20

Dona Chica

Satíricas



Partitura



MIDI

Uma roda de crianças, todas de mãos dadas, cantando:

Atirei um pau no gato, tó-tó
Mas o gato, tó-tó
Não morreu, reu-reu
Dona Chica, cá-cá
Admirou-sê-sê
Do berru, do berru
Que o gato deu
Miau! Miau!

Quando as meninas fazem — Miau! Miau! — ficam todas de cócoras, imitando um gato. E assim continuam.

Informante: Naide Matias. Natal, RN, 29 de agosto 1947



21

Escravos de Jó

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, todas sentadas no chão. Cada uma tem uma pedra na mão, que vão passando de mão, no ritmo da cantiga:

Escravos de Jó
Jogaram caxangá

Bota, tira }
Gabelê-ê-já } *bis*

Guerreiros com guerreiros }
Zigue, zigue, zigue, zá } *bis*

Quando cantam — zigue, zigue, zigue — ficam com a pedra na mão, mexendo o braço pra lá e pra cá. Ao pronunciarem a sílaba zá, entregam a pedra à menina que está junto.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 18 de abril de 1947



22

Esta menina que está na roda

Amorosas



Partitura



MIDI

Feito o círculo de crianças, com uma no centro, cantam as da roda:

Esta menina
Que está na roda
Está com vontade }
Com vontade de casar } *bis*

Então, canta a do meio, apontando para as outras:

Esta não me serve
Esta não me agrada
Esta hei-de amar }
Hei-de amar até morrer } *bis*

A escolhida passa para o meio e a roda continua... até cansar.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



23

Estou presa, meu bem

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças com uma no centro. Cantam as da roda:

Estou presa, meu bem
Estou presa
Estou presa por um cordão
Me solta, meu bem
Me solta
Me prenda no coração

Canta a do centro:

Meu anel da pedra verde
A quem devo oferecer
Ofereço à letra N
A quem deve agradecer

A roda:

Estou presa, meu bem, etc...

A menina:

Cajueiro abaixe o galho
Qu'eu quero colher caju
Cajueiro quem te disse
Que meu amor é Artur



A roda:

Estou presa, meu bem, etc...

A menina:

Limoeiro abaixe o galho
Qu'eu quero colher limão
Limoeiro, quem te disse
Que meu amor é João

A roda:

Estou presa, meu bem, etc...

A menina:

Dei um nó na fita verde
Dei outro na verde fita
Tenho outro para dar
Na morena mais bonita

A roda:

Estou presa, meu bem, etc...



Escolhida a primeira letra do nome de uma das meninas, esta será a do centro, na vez seguinte.

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 27 de abril de 1947



24

Eu sou pobre, pobre, pobre

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma fila de meninas, com uma em frente. Canta a menina sozinha:

Eu sou pobre, pobre, pobre
De amor-gê-pê

Responde a fila:

Eu sou rica, rica, rica
De amor-gê-pê

A menina:

Quero uma de vossas filhas
De amor-gê-pê

A fila:

Escolheis a qual quereis
De amor-ge-pê

A menina:

Quero a menina Fulana
De amor-gê-pê



A fila:

Que ofício dás a ela
De amor-gê-pê

A menina:

Dou ofício de bordar ouro
De amor-gê-pê

Se o ofício agrada, cantam as da fila:

Este ofício já me agrada
De amor-gê-pê

Todas pulando e gritando no fim:

Faremos a festa juntas
De amor-gê-pê

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 27 de abril de 1947



25

Fui à Espanha

Satíricas



Partitura



MIDI

As meninas de mãos dadas, em roda, cantam:

Fui à Espanha
Buscar o meu chapéu
Azul e branco
Da cor daquele céu

Veio uma preta
De lá da Bahia
Pega na criança
E atira na bacia

A bacia era de ouro
Areiada com sabão
E depois dela areiada
Foi enxuta com roupão

O roupão era de seda
Camisinha de filó
E depois nós damos vivas
Para quem ficar vovó



Quando cantam o último verso — Para quem ficar vovó — todas procuram se abraçar umas com as outras. A que ficar sozinha, será a vovó. Por isso, essa roda só se brinca com um número ímpar de meninas.

Informante: Ivanosca Noronha. Natal, RN, 16 de abril de 1947

Minha mãe conhece na mesma música, estes versinhos:

Vestido de bambuê
Forrado de bambuá
Buê, buê, buê
Buá, buá, buá



26

Gatinha parda

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, com uma no centro, de cócoras e olhos fechados, que é a gatinha. Cantam as da roda:

A minha gatinha parda
Que em janeiro me fugiu
Quem roubou minha gatinha? }
Você sabe }
Você sabe, você viu! } *bis*

Depois, todas as meninas ficam de cócoras. A gatinha, ainda de cócoras, procura ticar na garota mais próxima, que deve miar, caso seja alcançada, para ver se a gatinha a conhece pelo miado. Se adivinhar, será a gatinha seguinte.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



27

João da Rocha foi à pesca

Satíricas



Partitura



MIDI

As meninas ficam aos pares, de mãos dadas, e cada uma vai fazendo voltas, por cima da cabeça com os braços, sem se soltar. E cantam todas:

João da Rocha foi à pesca
Convidou papai André
Quando o Rocha de mergulho
Pai André de jereré

Fizeram boas pescadas
Pescaram boas tainhas
Quando vieram com fome
Foram logo à cozinha

Depois da muqueca feita
Pai André foi dos primeiros
Por ser o mais guloso
Engoliu o peixe inteiro

Ficaram envergonhados
Na presença dos camaradas
De ver papai André
Com uma tainha engasgado

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 27 de abril de 1947



28

La condessa

Amorosas



Partitura



MIDI

Nesta cantiga de roda aparecem vários personagens: A mãe, com a filha mais moça no colo, e as restantes ficam umas de um lado e de outro, e dois cavalheiros. Então, chegam os cavalheiros e cantam:

La condessa, la condessa
Língua de França, lei de lanceta

A mãe responde:

O que quereis, qual a condessa
Que por ela perguntais?

Os cavalheiros:

Mandou dizer rei meu senhor
Que das filhas que ela tem
Lhe mandasse a mais moça
Para eu casar com ela

A mãe:

Eu não dou as minhas filhas
No estado em que elas estão
Nem por ouro, nem por prata
Nem por sangue de Aragão



Os cavalheiros:

Tão alegres que viemos
E tão tristes que voltemos
Que a filha de la condessa
Nós daqui não a levemos

A mãe:

Volta cá, bom cavalheiro
Para ser homem de bem
Escolhei neste convento
Aquele que vos convém

Os cavalheiros:

Esta quero, esta não quero
Esta come o pão da ceia
Esta carne do espeto
Esta o vinho da galheta

A mãe:

Vós levais a minha filha
Vejai o trato que lhe dão
O pão que o rei comer
O vinho que o rei beber
Ela também beberá



O cavaleiro leva então a menina escolhida, que senta a uma certa distância, e canta novamente com ele:

Assentai-vos aí menina
A coser e a bordar
Que do céu te há de vir
Uma agulha e um dedal

Quando eu for ao Maranhão
Hei de trazer-te um bom cordão
Se não for de ouro fino
Há de ser de um bom latão

Para trazer as outras meninas, o cavaleiro repete todos os versos e a que faz de mãe repete igualmente os seus. A última criança, que está no colo, é arrancada à força dos braços da mãe.

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 14 de abril de 1947



29

Lá na ponte da Aliança

Imitativas



Partitura



MIDI

As crianças, em roda, cantam:

Lá na ponte da Aliança }
Todo mundo passa } *bis*

E imitando o trabalho das lavadeiras, com a mão na barra da saia:

As lavadeiras fazem assim
As lavadeiras fazem assim
Tra-lá-lá-lá
Tra-lá-lá-lá

Lá na ponte da Aliança }
Todo mundo passa } *bis*

E coçando a cabeça:

Os pioientos fazem assim
Os pioientos fazem assim
Tra-lá-lá-lá
Tra-lá-lá-lá



E imitam os cavaleiros (galopando), os soldados (marchando), as vaidosas (botando pó), e vários outros movimentos profissionais e habituais.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 13 de abril de 1947



30

Lagarta pintada

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, cada qual pegada na orelha da outra, cantando e dançando:

Lagarta pintada
Quem foi que te pintou
Foi uma velha
Que passou por aqui

A saia da velha
Fazia poeira
Puxa lagarta
No pé da orelha

Quando as meninas dizem — Puxa lagarta no pé da orelha —
puxam realmente com força na orelha das outras.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 17 de abril de 1947



31

A machadinha

Dramáticas



Partitura



MIDI

É uma roda e uma menina no centro. Cantam as da roda:

Rá, rá, rai }
Minha machadinha } *bis*

Quem te roubou }
Sabendo qu'era minha? } *bis*

Sabendo qu'era minha }
Eu também sou tua } *bis*

Passa a machadinha }
Para o meio da rua } *bis*

Aqui a menina sai do centro da roda e canta sozinha:

No meio da roda }
Não hei de ficar } *bis*



A roda responde:

Passa a machadinha }
Escolhei teu par } *bis*

Então a machadinha escolhe uma das meninas para ser a machadinha seguinte. Abraça a escolhida e volteiam ambas.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



32

A margarida

Amorosas



Partitura



MIDI

Uma menina da saia larga e as outras pegando na barra do vestido dela, formando uma roda. Do lado de fora uma outra garota, volteando e cantando:

Onde está a Margarida
Ô lê ô lê ô lá
Onde está a Margarida
Ô lê, seus cavalheiros

Respondem as da roda:

Ela está em seu castelo
Ô lê ô lê ô lá
Ela está em seu castelo
Ô lê, seus cavalheiros

A menina do lado de fora:

Mas eu queria vê-la
Ô lê ô lê ô lá
Mas eu queria vê-la
Ô lê, seus cavalheiros



A roda:

Mas o muro é muito alto

Ô lê ô lê ô lá

Mas o muro é muito alto

Ô lê, seus cavalheiros

A menina de fora, da roda, tira uma outra e canta:

Tirando uma pedra

Ô lê ô lê ô lá

Tirando uma pedra

Ô lê, seus cavalheiros

A roda:

Uma pedra não faz falta

Ô lê ô lê ô lá

Uma pedra não faz falta

Ô lê, seus cavalheiros

A menina de fora tira uma por uma da roda, só deixando mesmo a Margarida. À medida que vão saindo, as que continuam na roda, cantam: Uma pedra não faz falta, duas pedras não faz falta, três pedras, etc. até sair a última. Nesta ocasião, cantam todas:



Apareceu a Margarida
Ô lê o lê ô lá
Apareceu a Margarida
Ô lê, seus cavalheiros

Se querem brincar de novo, repetem os mesmos versos.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 14 de abril de 1947



33

Mariquinha

Satíricas



Partitura



MIDI

É também uma roda de meninas, de mãos dadas, cantando:

Mamãe mandou fazer, Mariquinha
Um vestido para nós usar
O vestido era sim-sim, Mariquinha
E o corpo do tamanho assim

Quando cantam — sim-sim — todas se aproximam e juntam as mãos. Quando dizem — o corpo do tamanho assim — todas se afastam, ampliando a roda. E cantam:

Mamãe mandou fazer, Mariquinha
Um sapato para nós usar
O sapato era sim-sim, Mariquinha
E o pé do tamanho assim

Fazem os gestos do sapato pequeno e do pé grande e continuam:

Mamãe mandou fazer, Mariquinha
Um chapéu para nós usar
O chapéu era sim-sim, Mariquinha
E a cabeça do tamanho assim



Repetem os gestos adequados. As meninas inventam sempre outras peças do vestuário, tais como meias, camisolas, combinações, etc.

Informante: Dulce Caldas. Natal, 15 de abril de 1947



34

A moda da garranchinha

Amorosas



Partitura



MIDI

Feita a roda de crianças, de mãos dadas, uma se coloca no centro. Todas cantam:

A moda da garranchinha
É moda particular
Quem põe o joelho em terra
Não pode se levantar

Quando dizem — quem põe o joelho em terra — todas se ajoelham e se levantam ao mesmo tempo. A roda continua cantando:

Fulana levanta a saia
Fulana levanta o braço
Fulana tem dó de mim
Fulana dai-me um abraço

Ao dizerem — Fulana levanta a saia — a menina do centro suspende as pontas do vestido. Depois, acompanhando a letra, levanta os braços e por fim dá um abraço na criança que deseja e esta passa então a ser a menina do meio na roda, na vez seguinte.

Informante: Dulce Caldas. Natal, RN, 14 de abril de 1947



35

Mestre Domingues

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas. Cantam todas:

Mestre Domingues
O senhor para onde vai? } *bis*
Eu vou para o Recife
Ver brinquedos de rapaz } *bis*

Mestre Domingues } *bis*
E o senhor, que mais levou? } *bis*
Eu levei uma calça velha
Que minha sinhá fretou
Quando eu cheguei lá no baile
A calça velha se rasgou

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 25 de dezembro de 1947



36

Na mão direita tem uma roseira

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças e uma menina do lado de fora. As da roda cantam:

Na mão direita }
Tem uma roseira } *bis*
Que bota rosa }
em mês de maio } *bis*

Entraí, entraí }
Bela roseira } *bis*

Fazei careta
Pra quem não gostais
E abraçais quem gostas mais

Quando cantam — entraí, entraí, — a criança que está fora passa para o centro da roda. E todas cantam:

Amor eterno }
Que farei na roda } *bis*
Entorta lá
Qu'eu entorto cá
Saia da roda
Para outra entrar



Ao dizerem — entorta lá, qu'eu entorto cá — todas se requebram, com as mãos nos quartos. Por fim, a do centro abraça outra criança, que será a seguinte a entrar na roda.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 14 de abril de 1947



37

Oh! Que belas laranjas!

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas, cantando:

Oh! Que belas laranjas }
Ó maninha }
De que cor são elas? } *bis*

Elas são }
Verde, amarelas }
Vira, maninha }
Cor de canela } *bis*

Todas as vezes que cantam — Vira, maninha — uma das meninas se volta para fora da roda, conservando-se de mãos dadas. A ronda termina quando a última criança se volta para fora, ficando todas de costas, umas para as outras, sem soltar as mãos.

Informante: Maria Nazareth Silva. Natal, RN, 22 de abril de 1947



38

Oh! Sindô-lê-lê

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas, cantando:

Oh! Sindô lê-lê

Oh! Sindô lá-lá

Oh! Sindô lê-lê

Não sou eu que caio lá

Oh! Maria quer ser freira

Não, senhor, quero casar

Tenho o dia pro trabalho

E a noite pra descansar

Oh! Sindô lê-lê, etc.

Menina da saia curta

Do cabelo de retrós

Bota a chaleira no fogo

Vai fazer café pra nós

Oh! Sindô lê-lê, etc.



Menina da saia verde
Não pise neste lameiro
Não se importe, meu senhor
Não custou o seu dinheiro

Oh! Sindô lê-lê, etc.

Eu subi naquele morro
De sapato de algodão
O sapato pegou fogo
E eu voltei de pé no chão

Oh! Sindô lê-lê, etc.

Informante: Dulce Caldas. Natal, RN, 3 de maio de 1947



39

Olhe a rolinha

Amorosas



Partitura

É uma roda de crianças e uma menina no meio. Às da roda cantam:

Olhe a rolinha
Doce, doce
Ela voou
Doce, doce
Caiu no laço
Doce, doce
Embaraçou-se
Doce, doce

A criança do centro responde, juntando o seu pé ao da menina escolhida, alternadamente:

Bota aqui, bota aqui
O teu pezinho
Bota aqui, bota aqui
Junto do meu
No virar, no virar
Do teu pezinho
Um abraço e um beijinho
Lhe dou eu

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 11 de abril de 1947



40

Pai Francisco

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda, com uma menina do lado de fora. Cantam as da roda:

Pai Francisco entrou na roda
Tocando seu violão
Tá-ram-ram-tão-tão
Vem de lá seu delegado
Pai Francisco foi pra prisão

Aqui o Pai Francisco se aproxima, todo se requebrando. A roda continua cantando:

Como ele vem
Todo requebrado
Parece um velho
Desengonçado

Então o Pai Francisco entra na roda e escolhe outra menina, que será o Pai Francisco na vez seguinte.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



41

Passarinho na lagoa

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas, cantando:

Passarinho na lagoa
Se tu queres avoar
Avoa, avoa
Avoa já

O biquinho pelo chão
As asinhas pelo ar
Avoa, avoa
Avoa já

Quando dizem — O biquinho pelo chão — todas se curvam, imitando o passarinho. Quando cantam — As asinhas pelo ar — todas levantam os braços e balançam, imitando o bater das asas dos pássaros.

Informante: Dulce Caldas. Natal, RN, 15 de abril de 1947



42

Penedo vem

Amorosas



Partitura



MIDI

São duas rodas de crianças. Uma com duas meninas e outra com diversas. Cantam as desta última:

Penedo vai
Penedo vem
Penedo é terra
De quem quer bem

A outra roda, das duas meninas, canta chamando uma delas:

Vem cá, Fulana
Vem cá, meu bem
Você é das outras
É nossa também

A garota convidada passa para a roda menor. A roda maior repete o primeiro quarteto e assim por diante, até chamar todas, ficando duas apenas, que formarão a roda menor da próxima vez.

Informante: Ivanosca Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



43

Periquito maracanã

Amorosas



Partitura



MIDI

Periquito maracanã
Perdeu a sua Iaiá
Faz um ano, faz um dia
Qu'eu não vejo ela voltar

Aqui as crianças se aproximam, até ficarem bem juntas cantando:

Ora vai chegando
Ora vai chegando
Ora vai chegando
Até chegar

Aqui se afastam, ampliando a roda:

Ora vai fastando
Ora vai fastando
Ora vai fastando
Até fastar



Em seguida todas pulam na roda, depois de cantar o estribilho:

Periquito maracanã, etc...

Ora vai pulando
Ora vai pulando
Ora vai pulando
Até parar

Cantam o estribilho novamente e terminam com esta quadra:

Ora vai correndo
Ora vai correndo
Ora vai correndo
Até parar

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



44

O pinhão

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças e uma do lado de fora. Cantam as da roda:

O pinhão entrou na roda }
Ô pinhão } bis

Roda, pinhão }
Bambeia, pinhão } *bis*

Aqui, a criança, que está fora, passa para dentro da roda e começa a dançar, dando voltas, se requebrando, imitando o pinhão. A roda continua cantando:

Amostra tua figura }
Ô pinhão } *bis*

Roda, pinhão }
Bambeia, pinhão } *bis*

Arrasta a saia no chão }
Ô pinhão } *bis*



Roda, pinhão }
Bambeia, pinhão } *bis*

Quando cantam — Arrasta a saia no chão, etc... — a menina do centro se abaixa e procura arrastar mesmo a barra do vestido no chão. Cantam as da roda:

Entrega o chapéu à outra }
Ô pinhão } *bis*

Roda, pinhão }
Bambeia, pinhão } *bis*

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 18 de abril de 1947



45

O pirolito

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de meninas, todas cantando:

Pirolito que bate, bate
Pirolito que já bateu
Quem gosta de mim é ela
Quem gosta dela sou eu

Pirolito que bate, bate
Pirolito que já bateu
A menina que eu amava
Coitadinha, já morreu

Informante: Judith Bezerra. Natal, RN, 25 de abril de 1947



46

Senhora dona Arcanjila

Religiosas



Partitura



MIDI

Todas ficam de cócoras. A menina do centro põe a mão nos olhos. As da roda miam. A do meio tem um pauzinho na mão e com ele vai batendo nas outras, até conhecê-las. Cantam as da roda:

Senhora dona Arcanjila
Coberta de ouro e prata
Descubra o seu rosto
Quero ver a sua cara

Canta a do centro:

Que anjos são estes
Que estão me arrodiando
De noite e de dia
Padre Nosso, Ave Maria!

Cantam as da roda:

São filhos do rei
E netos do conde
Que eles já se escondem
Embaixo da pedra
Do anjo São Miguel

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 27 de abril de 1947



47

Senhora dona viúva

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma ronda de crianças, com uma no centro, que é a viúva.
Cantam as meninas:

Senhora dona viúva
Com quem você quer casar
Quer casar
Se é com o filho do rei
Ou com o senhor general
General!

A viúva responde:

Não quero nenhum desses homens
Que não nasceu para mim
Para mim
Eu sou uma pobre viúva
Ai triste, coitada de mim
Ai de mim!

A viúva acrescenta, escolhendo uma menina:

Vem cá, meu bem }
Vem cá, meu amor }
Amores ausentes }
Foi quem me matou } *bis*



A menina escolhida passa a ser a viúva e a roda continua com a primeira quadra.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 12 de abril de 1947



48

Sereno da meia-noite

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma uma roda de crianças, com uma no centro. Cantam as da roda:

Sereno da meia-noite }
Sereno da madrugada } *bis*

Eu caio, eu caio }
Eu caio. sereno, eu caio } *bis*

Responde a menina do centro:

Das filhas de minha mãe }
Sou eu a mais estimada } *bis*

Eu não m'importo }
Que da amiguinha }
Eu seja a mais desprezada } *bis*

Informante: Regina Barreiros. Natal, RN, 16 de maio de 1947



49

Seu lobo

Imitativas



Partitura



MIDI

É uma fila de meninas, de mãos dadas, e seu Lobo defronte, a uma certa distância. As meninas cantam, andando pra frente e pra trás:

Vamos passear no bosque }
Enquanto seu Lobo vem } *bis*

Perguntam:

— Está pronto, seu Lobo?

O Lobo responde:

— Estou tomando banho.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Estou me enxugando.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...



O Lobo:

— Estou vestindo a cueca.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

Estou vestindo a calça.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

Estou vestindo a camisa.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Estou calçando as meias.



As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Estou calçando os sapatos.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Estou botando a gravata.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Estou botando o paletó.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...



O Lobo:

— Estou penteando o cabelo.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Estou botando o chapéu.

As meninas:

— Vamos passear no bosque...

O Lobo:

— Vou buscar a bengala.

Aqui saem todas na carreira e o lobo atrás, até pegar uma, que será o lobo na vez seguinte.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 12 de abril de 1947



50

Seu tenente

Amorosas



Partitura



MIDI

As meninas ficam sentadas na beira da calçada. Passa uma pela frente delas, que é o tenente, pra lá e pra cá. Então, cantam as que estão sentadas:

Seu tenente }
Seu tenente }
Fita verde no chapéu }
As mocinha estão dizendo }
Seu Tenente vem do céu } *bis*

Canta a menina que representa o tenente:

Menina que está sentada
Se levante, dê-me a mão
Acompanhe o passo á porta
E vem atrás o capitão

O tenente e a menina que se levantou:

Ora viva, ora viva
Ora viva o capitão
Quem for bom me acompanhe
Quem for ruim não venha não



E assim vão fazendo com todas as outras, até o fim.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 26 de abril de 1947



51

Siu, siu, siu

Amorosas

 Partitura

É também uma ronda de meninas, que cantam:

Siu, siu, siu
Venha cá, meu bem
Siu, siu, siu
Ele vai, já vem

De tarde estava cosendo
A linha foi deu um nó
Se quiseses falar comigo
Venha amanhã que eu estou só

Siu, siu, siu, etc.

Cravo branco na janela
É sinal de casamento
Menina guarda teu cravo
Que contigo eu caso sempre

Siu, siu, siu, etc.



Alecrim da beira d'água
Deu o vento está pendendo
Amigos e camaradas
Por detrás estão nos vendendo

Siu, siu, siu, etc.

Informante: Dona Bibi. Natal, RN, 3 de maio de 1947



52

Tengo, tengo, tengo

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças. Cada menina que se bota no lixo vai para dentro da roda, até a última. Aí, ficam abraçadas. Para começar, todas cantam:

Tengo, tengo, tengo
Ó maninha
É de carrapixo
Vou botar Fulana
Na lata do lixo.

Aqui, a menina escolhida vai para o centro da roda. Repete-se o verso sucessivamente, até entrar a última menina para a lata do lixo. Depois, todas cantam:

Tengo, tengo, tengo
Ó maninha
É de carrapixo
Vou tirar Fulana
Da lata do lixo



Depois que sai a última criança, todas cantam, pulando:

Tengo, tengo, tengo
Ó maninha
É de carrapixo
Já saímos todas
Da lata do lixo

Informante: Ivanosca Noronha. Nata, RN, 11 de abril de 1947



53

Terezinha de Jesus

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda com uma criança no meio, que é a Terezinha de Jesus. Cantam as da roda:

Terezinha de Jesus
Deu uma queda e foi ao chão
Acudiu três cavalheiros
Todos três chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo seu irmão
O terceiro foi aquele
Que Tereza deu a mão

Tanta laranja madura
Tanto limão pelo chão
Tanto sangue derramado
Dentro do meu coração

Então, canta a menina do centro, para escolher outra, que será a Terezinha seguinte:

Da laranja quero um gomo
Do limão quero um pedaço
Da morena mais bonita
Quero um beijo e um abraço



A garota escolhida dá um beijo e um abraço na que acaba de cantar e o brinquedo continua.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947



54

O tiriri

Satíricas



Partitura

É uma fileira de meninas de mãos dadas e uma outra defronte, a certa distância, que é o Tiriri. Cantam as da fileira:

Vem cá, Tiriri }
Vem cá, Tiriri }
As moças te chamam }
Tu não queres vir } *bis*

O Tiriri vai respondendo, tantas vezes queira, até se aproximar das meninas:

Eu não vou lá não
Eu não vou lá não
Qu'eu peço uma esmola
Vocês não me dão

Fecha-se a roda, com o Tiriri no centro, e as meninas cantam:

Tiriri ri-ri
De uma banda só
Que ele canta e dança
Ninguém tenha dó
Ninguém tenha pena
De dona Fulana
Que ela canta e dança
De uma banda só



Aqui, cada uma procura se abraçar com outra, ficando sempre uma delas sem par, que será o Tiriri seguinte.

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 10 de abril de 1947



55

Tororó

Amorosas



Partitura

É uma ronda de crianças e uma das meninas do lado de fora.
Cantam as da roda:

Eu fui ao Tororó
Beber água e não achei
Achei bela morena
Que no Tororó deixei

Ô dona fulana
Ô dona fulana
Entrarás na roda
E ficarás sozinha

Aqui a menina que está fora passa para dentro da roda e
canta:

Na roda não fico
Nem hei de ficar
Porque tem fulana
Para ser meu par



Fulana é o nome da criança escolhida pela que está no centro da roda. Então as duas cantam, trocando o pé, alternadamente, um para cá e outro para lá:

Tira, tira o seu pezinho
Bota aqui ao pé do meu
E depois não vá dizer
Que seu pai se arrependeu

A mamãe está me chamando
Eu não sei para que é
Se for pra varrer a casa
Varra ela se quiser

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 15 de abril de 1947



56

Vamos, menina, vamos

Religiosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças, cantando:

Vamos, maninha, vamos
À praia passear
Vamos ver a lancha nova
Que do céu caiu no mar

Nossa Senhora vai dentro
Os anjinhos a remar
Rema, rema, remador
Que estas águas são de flor

Informante: Dulce Caldas. Natal, RN, 27 de abril de 1947



57

Venho de Recife

Satíricas



Partitura



MIDI

É uma roda com uma criança no centro, que apenas pula e dança. enquanto as outras cantam:

Venho de Recife }
Para Maceió } *bis*

Encontrei dona Fulana }
De uma banda } *bis*

De dona Fulana }
Ninguém tenha dó } *bis*

Ela canta e pula }
De uma banda só } *bis*

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 18 de abril de 1947



58

Vestidinho branco

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças com uma no meio. Cantam as da roda:

Vestidinho branco }
Prá todas sentam bem } *bis*

Só assenta pra dona Fulana, ó maninha }
É mais do que ninguém } *bis*

É mais do que ninguém }
É por dentro e é por fora } *bis*

É com a letra N, ô maninha }
Com quem ela namora } *bis*

É com quem ela namora }
E já a namorou } *bis*



Canta, então, a garota que está no centro da roda, para a escolhida:

Ao sair da roda, ô maninha }
A mão lhe apertou } *bis*

Aqui, as duas apertam as mãos e ficam assim até o final,
quando se abraçam. Continuam as duas cantando:

A mão lhe apertou }
E foi bem apertadinha } *bis*

Para o ano, se Deus quiser, ó maninha }
Nós vamos comer galinha } *bis*

Ao dizerem os últimos dois versos, todas as crianças da roda
cantam também, juntamente com as duas.

*Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 15 de abril de
1947*



59

Viuvinha da parte da lenha

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças. com uma no centro. que é a viuvinha. Cantam as da roda:

Viuvinha da parte da lenha
Dizei com quem quer casar
Se é com o filho do conde
Se é com seu general

A viuvinha responde:

Eu não quero esses homens
Que não são para mim
Eu sou uma pobre viuvinha
Triste, coitada de mim

No fim, as garotas se abraçam, ficando sempre uma sem par, que será a viuvinha seguinte.

Informante: Emília Melo. Natal, RN, 24 de abril de 1947



60

Você gosta de mim

Amorosas



Partitura



MIDI

É uma roda de crianças e uma no meio. Cantam as da roda:

Você gosta de mim, ó fulana
Eu também de você, ó fulana
Vou pedir a teu pai, ó fulana
Pra casar com voce, ó fulana

Se ele disser que sim, ó fulana
Tratarei dos papéis, ó fulana
Se ele disser que não, ó fulana
Morrerei de paixão, ó fulana

Palma, palma, palma, ó fulana
Pé, pé, pé, ó fulana
Roda, roda, roda, ó fulana
Abraçarás quem quiser, ó fulana

Ao cantar a última quadra, batem palmas, com os pés e a garota do centro fica rodopiando. Quem for abraçada por esta última, passa então para o meio da roda na vez seguinte.

Informante: Noemi Noronha. Natal, RN, 11 de abril de 1947

Rondas Infantis Brasileiras

Reunidas por Veríssimo de Melo



PARTITURAS

Anda à roda

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

An - da_à ro - da, Por - que que - ro, Por - que que - ro, Me ca - sar. 1. An - da_à
2. Es - co -

- lhei nes - ta ro - da, A quem mais vos a - gra - dar, A quem mais vos a - gra - dar.

Não me ser - ve, não me_a - gra - da, Só a ti, só a

ti hei de que - rer, Só a ti hei de que - rer.

Araruna

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Eu te - nho_o meu pás - sa - ro pre - to, A - ra - ru - na, Que me

ve - io do Pa - rá, A - ra - ru - na Chô! Chô!

Chô! A - ra - ru - na, Não dei - xa nin - guém te pe - gar, A - ra - ru - na

O ba-be-bi-bo-bu

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. O bá - be - bi - bo - bú Va - mos to - dos a - pren - der, O

bá - be - bi - bo - bú Va - mos to - dos a - pren - der, So - le -

- tran - do_o b - a - bá, Na car - ti - lha do_a - b - c. So - le -

- tran - do_o b - a - bá, Na car - ti - lha do_a - b - c.

A barca virou

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

A
bar - ca vi - rou, Por dei -

- xar de vi - rar, Por cau - sa de Fu -

- la - na, Que não sou - be re - mar.

O baú

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Qua - se que per - co_o ba - ú, Per - co_o ba - ú,

Qua - se que não to - mo pé, Não to - mo pé.

Por cau - sa de_um re - ma - dor, De_um re - ma - dor,

Que re - mou con - tra_a ma - ré, Con - tra_a ma - ré Fe -

- liz ma - mãe, Te - nha com - pai - xão, De

ver su - a fi - lhi - nha_Em seu do - ce co - ra - ção.

Bela pastora

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Lá em

1. ci - ma da que - la mon - ta - nha, A - vis -
2. - to - ra en - tra na ro - da, Pa - ra

- tei u - ma be - la pas - to - ra, Que di - zi - a em su - a lin -
ver co - mo se brin - ca. U - ma ro - da, ro - da_e

- gua - gem, Que que - ri - a brin - car. Be - la pas - - reis.
me - ia A - bra - çai quem vós que -

1. 2.

Bom barquinho

in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.

1ª vez E
2ª vez

1. Bom bar - qui - nho, Bom bar - qui - nho, Dei - xa -
2. Pas - sa - rás, pas - sa - rás, Que_al - gum de - les há

B

- rás pas - sar, Car - re - ga - dos de fi - lhi - nhos Pa - ra_a -
de fi - car; Se não for o da fren - te, Há de

E Fine

- ju - dar a cri - ar. Eu pe - ço,
ser o de trás.

F#m B7

meu bom bar - qui - nho, Li - cen - ça

E

pa - ra pas - sar; Qu'eu te - nho mui - tos fi -

F#m B7 D.C. al Fine E

- lhi - nhos, Não pos - so mais de - mo - rar.

Bom dia, meus sinhorinhos

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Bom di - a meus si - nho - ri - nhos, Man - de_ô

1. C7 F
ti - re_ô ti - re_ô lá. Bom di -

2. C7 F
ti - re_ô ti - re_ô lá.

Capelinha de melão

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Ca - pe - li - nha de me - lão, É de São Jo - ão; É de cra - vo, é de

ro - sa, É de man - ji - ri - cão. Ca - pe - li - nha de me - - cão. A - cor - da, a -

- cor - da, A - cor - da, João; João es - tá dor - min - do, Não a - cor - da,

1. não. A - cor - da, a - 2. não. Se São João sou -

Caranguejo

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

3X F C/G F/A D7/F#

Ca - ran - 1. - gue - jo não é pei - xe, Ca - ran -
2. pal - ma, pal - ma, pal - ma, Ba - te
3. - gue - jo_é pre - si - den - te, Goi - a -

Gm D7 Gm C C7/Bb

- gue - jo pei - xe é; Ca - ran - gue - jo só é
pé, pé, pé; Ca - ran - gue - jo só é
- mum é ca - pi - tão; A - ra - tú por mais pe -

F/A Dm Gm C7 1.,2. F C7 3. F

pei - xe Na en - chen - te da ma - ré. 1. Ba - te - rão.
pei - xe Na en - chen - te da ma - ré. 2. Ca - ran -
- que - no Ins - pe - tor de quar - tei -

Carneirinho, carneirão

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Car - nei - ri - nho, Car - nei -

- rão, Nei - rão, nei - rão, O - lhai pro céu, O -

- lhai pro chão, Pro chão, pro chão.

Chords: F, C⁷, Gm

Castanha ligeira

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Castanha ligeira

meio da roda

Ninguém te acha - rá.

Roda, castanha

E tor - na - da; No

meio da roda

Ninguém te acha - rá.

Chora, Mané, não chora

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Cho - ra, Ma - né, não cho - ra, Cho - ra por - que não

vê O li - mão. O li - mão an - da na ro - da,

Fei - to_um bes - tai - ão, O li - mão E - le vai, e - le vem, E - le_a -

- qui não pas - sou; Che - gou no ca - mi - nho Con - se - lhos to - mou.

Ciranda, cirandinha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Ci - ran - da, Ci - ran - di - nha, Va - mos to - dos ci - ran -

1. Bb - dar. Ci - 2. Bb - dar. Va - mos dar a me - ia

F Bb F Bb
vol - ta Me - ia vol - ta va - mos dar; Va - mos

F Bb F Bb
dar a vol - ta_in - tei - ra, Ca - va - lhei - ro tro - ca_o par.

Constância

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Cons - 1. - tân - cia, mi - nha Cons - tân - cia, Não
2. jar - dim das be - las da - mas, Qual

sei o que de ti se - rá; São a - ca - sos da for - tu - na, São
de - las es - co - lhe - rei; Es - co - lha_a que tu qui - ze - res, A

vol - tas que_o mun - do dá. No - rei.
mais be - la_eu ti - ra -

1. F 2. F

A cor morena

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

A cor mo - re-na 1. É cor de ou-ro; A cor mo - re-na
2. É cor de pra-ta,

1. É meu te - sou-ro. É de meu gos-to, É de mi-nha_o-pi-ni - ão, Hei de_a -
2. É quem me ma-ta.

mar a cor mo - re-na 1. Que pa - pai quei-ra, que não. É de meu gos-to, É de
2. Com pra - zer no co-ra - ção.

mi-nha_o-pi-ni - ão, Hei de_a - mar a cor mo - re-na 1. Que pa - pai quei-ra, que não.
2. Com pra-zer no co-ra - ção.

O cravo brigou com a rosa

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. O cra - vo bri - gou com_a ro - sa, De -

- fron - te de mi - nha ca - sa; O cra - vo fi - cou fe -

- ri - do E_a ro - sa des - pe - da - ça - da.

De onde vem aquela menina

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. De_on - de vem a - que - la me - ni - na De tão lon - ge_as - sim, as -

- sim; Ao re - dor de nos - sa ter - ra, Man - gi - cão, dão,

dão. Eu an - do por a - qui as - sim, as -

- sim, À pro - cu - ra de_u - ma_a - gu - lha Que a - qui per - di.

The musical score is written on four staves in G major (one sharp) and 2/4 time. The melody is simple and repetitive, with lyrics in Portuguese. Chords are indicated above the staff: D, Bm, Em, G, A, D, Bm, Em, A7, and D.

Debaixo do laranjal

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

De - 1. - bai - xo do la - ran - jal En - con -
2. al - vas é ca - sa - men - to, Do - na Fu -

- trei u - ma me - ni - na, A - pa - nhan - do flo - res
- la - na quer se ca - sar; Do - na Fu - la - na dei - xe

al - vas, Flo - res al - vas, prá - me dar. Flo - res lá!
dis - so, Dei - xe dis - so, o - lhe

Dona Chica

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written on three staves in 2/4 time. The first staff contains the first line of the song, with lyrics 'A - ti - rei um pau no ga - to - tó, Mas o ga - to -'. The second staff continues with '- tó, Não mor - reu, reu - reu, Do - na Chi - ca - cá, A - (d) - mi -'. The third staff concludes with '- rou - se - sê, Do ber - rú, do ber - rú, Que_o ga - to deu.' Chords are indicated above the notes: F, C7, F, Bb, Gm, Am, D7, Gm, C7, and F.

F C7

A - ti - rei um pau no ga - to - tó, Mas o ga - to -

F Bb Gm

- tó, Não mor - reu, reu - reu, Do - na Chi - ca - cá, A - (d) - mi -

Am D7 Gm C7 F

- rou - se - sê, Do ber - rú, do ber - rú, Que_o ga - to deu.

Escravos de Jó

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Es - cra - vos de Job, Jo - ga - ram ca - xan - gá.

Bo - ta, ti - ra, Ga - be - lê - ê - já. Guer - rei - ros com guer -

- rei - ros, Zi - gue, zi - gue, zi - gue, zá. Guer - rei - ros com guer -

- rei - ros, Zi - gue, zi - gue, zi - gue, zá. Es - zá.

1. C 2. C

Esta menina que está na roda

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Es - ta me - ni - na, Que_es - tá na ro - da, Es -

- tá com von - ta - de, Com von - ta - de de ca - sar. Es -

- tá com von - ta - de, Com von - ta - de de ca - sar.

The musical score is written on three staves in treble clef with a common time signature (C). The melody is simple and consists of eighth and quarter notes. Chord symbols (C, F, G, G7) are placed above the staff to indicate the harmonic accompaniment. The lyrics are written below the staff, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The first staff ends with a comma, and the second staff ends with a period. The third staff ends with a double bar line.

Estou presa, meu bem

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

(E)stou 1. pre - sa, meu bem, (E)stou pre - sa. (E)stou pre - sa por um cor -
2. a - nel da pe - dra ver - de, A quem de - vo_o - fe - re -

- dão. Me sol - ta, meu bem, Me sol - ta, Me
- cer; O - fe - re - ço_à le - tra e - ne, A

pren - da no co - ra - ção. Meu - cer.
quem de - ve_a - gra - de -

1. F 2. F

Eu sou pobre, pobre, pobre

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written on two staves in 2/4 time with a key signature of one flat (Bb). The first staff begins with a treble clef and a key signature change to Bb. It contains a melodic line with a repeat sign. The lyrics 'Eu sou' are under the first two notes. The first ending is marked with a '1.' and a chord 'F' above it, with lyrics '1. po - bre, po - bre, po - bre, De a -'. The second ending is marked with a '2.' and lyrics '2. ri - ca, ri - ca, ri - ca,'. The second staff begins with a treble clef and a key signature change to Bb. It contains a melodic line with a repeat sign. The lyrics '- mor - gê -' are under the first two notes. The first ending is marked with a '1.' and a chord 'F' above it, with lyrics 'pê. Eu sou'. The second ending is marked with a '2.' and a chord 'F' above it, with lyrics '- pê.'.

Eu sou 1. po - bre, po - bre, po - bre, De a -
2. ri - ca, ri - ca, ri - ca,

- mor - gê - 1. F pê. Eu sou 2. F - pê.

Fui à Espanha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Fui à Es - pa - nha, Bus - car o meu cha - péu;
A - zul e bran - co, Da cor da - que - le céu. Ves -
- ti - do de bam - bu - ê, For - ra - do de bam - bu - á; Bu -
- ê, bu - ê, bu - ê, Bu - á, bu - á, bu - á.

Gatinha parda

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

D A7 D D D7

A mi - nha ga - ti - nha par - da, Que_em ja - nei - ro se su -

G G A7 D

- miu. Quem rou - bou mi - nha ga - ti - nha? Vo - cê sa - be, Vo - cê

1. A7 D7 2. A7 D

sa - be, vo - cê viu! sa - be, vo - cê viu!

João da Rocha foi à pesca

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written for a single melodic line in 2/4 time, featuring a key signature of one flat (Bb). It includes four systems of music with lyrics in Portuguese. Chords are indicated by letters above the staff: F, Gm, C7, and Bb. The score includes repeat signs and first/second endings. The lyrics are as follows:

João da 1. Ro - cha foi à pes - ca, Con - vi - dou pa - pai An -
2. - ram bo - as pes - ca - das, Pes - ca - ram bo - as ta -
3. da mu - que - ca fei - ta, Pai An - dré foi dos pri -
4. - ram en - ver - go - nha - dos, Na pre - sen - ça dos ca - ma -

- dré _____ ; Quan - do_o Ro - cha de mer - gu - lho, Pai An -
- í - nhas; Quan - do vi - e - ram com fo - me, Fo - ram
- mei - ros; Por ser o mais gu - lo - so, En - go -
- ra - das; De ver Pa - pai An - dré _____ , Com_u - ma

- dré de je - re - ré Fi - ze - 1. - zi - nha De - pois - ga - do.
lo - go à co - 2. - tei - ro. Fi - ca -
- liu o pei - xe_in -
ta - í - nha_en - gas -

La condessa

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1 La Con - des - sa, La Con - des - sa, Lín - gua de

Fran - ça, lei de lan - ce - ta. O que que - reis, qual a Con -

- des - sa, Que por e - la per - gun - tais?

Lá na ponte da Aliança

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Lá na pon - te da_A - li - an - ça, To - do mun - do

pas - sa. Lá na pon - te da_A - li - an - ça, To - do mun - do

pas - sa. 1. As la - va - - dei - ras fa - zem_as - sim, As la - va -

dei - ras fa - zem_as - sim, Trá - - lá - lá - lá, Trá - lá - lá - lá.

Lagarta pintada

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. La - gar - ta pin - ta - da Quem

foi que te pin - tou; Foi u - ma

ve - lha Que pas - sou por a - qui.

A machadinha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Rá, rá, rai, Mi - nha ma - cha - di - nha. Rá, rá,

rai, Mi - nha ma - cha - di - nha. Quem te rou - bou, Sa - ben - do qu'e - ra

mi - nha? Quem te rou - bou, Sa - ben - do qu'e - ra mi - nha?

Chords: Cm, G⁷, Fm

A margarida

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. On - de_es - tá a Mar - ga - ri - da, Ô

lê ô lê ô lá ; On - de_es - tá a Mar - ga -

- ri - da, Ô **F** lê, seus ca - va - lhei - ros.

Mariquinha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Ma - mãe man - dou fa - zer, Ma - ri - qui - nha, Um ves -

- ti - do pa - ra nós u - sar; O ves - ti - do_e - ra sim -

- sim, Ma - ri - qui - nha, E_o cor - po do ta - ma - nho_as - sim.

A moda da garranchinha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written for a single melodic line in 2/4 time. It consists of two systems of music. The first system begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The melody starts with a quarter rest, followed by a quarter note A, then a repeat sign. The first line of the first system contains two measures of music. The first measure has a chord of F above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of Gm above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The second line of the first system contains two measures. The first measure has a chord of D7 above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of D7 above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The second system begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 2/4 time signature. The first line of the second system contains two measures. The first measure has a chord of Gm above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of C above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The second line of the second system contains two measures. The first measure has a chord of C above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of C above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The third system begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 2/4 time signature. The first line of the third system contains two measures. The first measure has a chord of C7 above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of C7 above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The second line of the third system contains two measures. The first measure has a chord of F above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of F above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4. The third line of the third system contains two measures. The first measure has a chord of F above it and contains a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The second measure has a chord of F above it and contains a quarter note C5, a quarter note B4, and a quarter note A4.

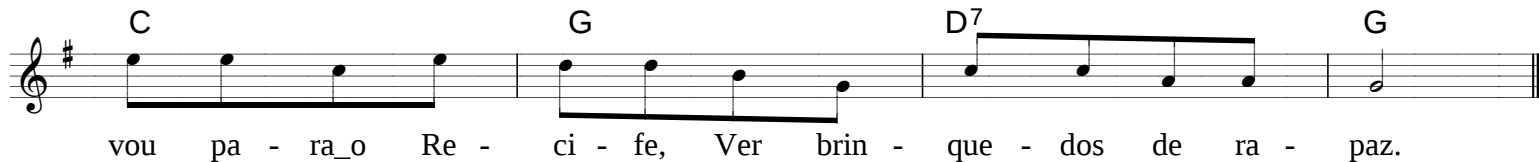
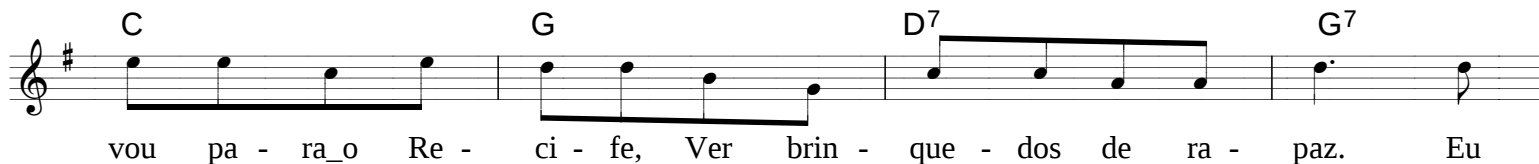
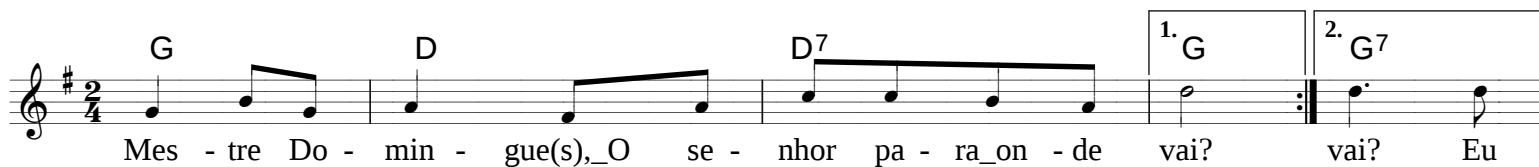
A 1. mo - da da gar - ran - chi - nha É mo - da par - ti - cu -
2. - la - na le - van - ta_a sa - ia, Fu - la - na le - van - ta_o

- lar; Quem põe o jo - e - lho_em ter - ra, Não
bra - ço; Fu - la - na tem dó de mim, Fu -

po - de se le - van - tar. Fu - - bra - ço.
- la - na dai - me_um a -

Mestre Domingues

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*



Na mão direita tem uma roseira

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It consists of three staves of music. The first staff begins with a D major chord (D) and contains a repeat sign. The lyrics are: 'Na mão di - 1. - rei - ta Tem u(m)a ro - sei - ra, Na mão di - rei - ta Tem u(m)a ro - 2. - trai, Be - la ro - sei - ra. En - trai, en - trai, Be - la ro -'. The second staff continues the melody and includes an A7 chord above the first measure and a D major chord above the last measure. The lyrics are: '- sei - ra, Que bo - ta ro - sa Em mês de ma - io. Que bo - ta - sei - ra. Fa - zeí ca - re - ta Prá quem não gos - tais E a - bra -'. The third staff also includes an A7 chord above the first measure and is divided into two endings. The first ending, marked '1.', leads back to the beginning of the first staff. The second ending, marked '2.', concludes the piece. The lyrics for the third staff are: 'ro - sa Em mês de ma - io. En - trai, en - mais. - çais quem gos - tas'.

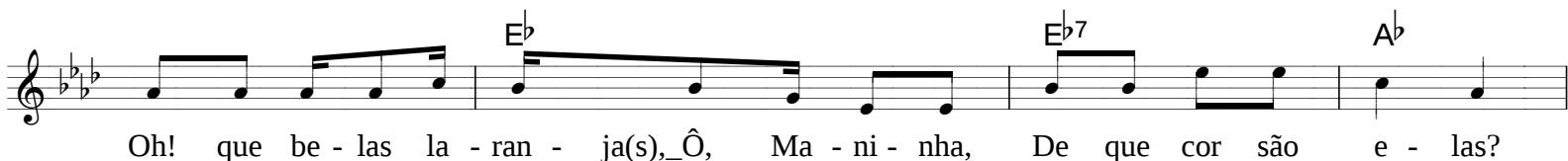
Na mão di - 1. - rei - ta Tem u(m)a ro - sei - ra, Na mão di - rei - ta Tem u(m)a ro -
2. - trai, Be - la ro - sei - ra. En - trai, en - trai, Be - la ro -

- sei - ra, Que bo - ta ro - sa Em mês de ma - io. Que bo - ta
- sei - ra. Fa - zeí ca - re - ta Prá quem não gos - tais E a - bra -

ro - sa Em mês de ma - io. En - trai, en - mais.
- çais quem gos - tas

Oh! Que belas laranjas!

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*



Oh! Sindô lê-lê

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Oh! Sin - dô lê - lê! Oh! Sin - dô lá - lá! Oh! Sin -

- dô lê - lê! Não sou eu que cai - o lá. 1. Oh! Ma -

- ri - a quer ser frei - ra, Não se - nhor, que - ro ca - sar; Te - nho_o

di - a pro tra - ba - lho_E_a noi - te pra des - can - sar.

Olhe a rolinha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. O - lhe_a ro - li - nha, Do - ce, do - ce,_E - la vô -

- ou _____, Do - ce, do(ce), Ca - iu no la - ço, Do - ce,

do - ce,_Em - ba - ra - çou - se, Do - ce, do(ce).

Pai Francisco

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Pai Fran - cis - co_en - trou na ro - da, To - can -

- do seu vi - o - lão. Tá - ram - ram - tão - tão. Vem de lá seu de - le -

- ga - do, Pai Fran - cis - co foi pra pri - são. Co - mo_e - le

vem To - do re - que - bra - do, Pa - re - ce_um ve - lho De - sen - gon - ça - do.

Passarinho na lagoa

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

B $\flat$ 7

1^a vez E $\flat$

2^a vez A $\flat$

Pas - sa - ri - nho na la -

1. go - a, Se tu que - res a - vo -

2. chão, As a - si - nhas pe - lo

E $\flat$ B $\flat$ A $\flat$ B $\flat$ 7

- ar; A - vô - a, a - vô - a, A - vô - a

1. E $\flat$ B $\flat$ 7

2. E $\flat$

já. O bi - qui - nho pe - lo já.

Penedo vem

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Pe - ne - do

1. vai,
2. - la - na,

Pe - ne - do
Vem cá, meu

vem;
bem;

Pe - ne - do_é
Vo - cê_é das

ter - ra de
ou - tras É

quem quer
nos - sa tam -

1.

2.

bem.

Vem cá, Fu - - bém.

Periquito Maracanã

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

4X

C G F G⁷

Pe - ri - qui - to Ma - ra - ca - nã, Per - deu a su - a Ya -

C G C G

- yá; Faz um a - no, faz um di - a, Que eu não ve - jo_e - la vol - tar.

C G C G

1. O - ra vai che - gan - do, O - ra vai che - gan - do, O - ra vai che - gan - do, A - té che -
 2. O - ra vai fas - tan - do, O - ra vai fas - tan - do, O - ra vai fas - tan - do, A - té fas -
 3. O - ra vai pu - lan - do, O - ra vai pu - lan - do, O - ra vai pu - lan - do, A - té pa -
 4. O - ra vai cor - ren - do, O - ra vai cor - ren - do, O - ra vai cor -

1.-3. G

C G C

4.

- gar. Pe - ri - - ren - do, A - té pa - rar.
 - tar. Pe - ri -
 - rar. Pe - ri -

O pinhão

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. O pi - nhão en - trou na ro - da, Ô, pi - nhão. O pi -

- nhão en - trou na ro - da, Ô, pi - nhão. Ro - da, pi - nhão, Bam - be -

- ia, pi - nhão. Ro - da, pi - nhão, Bam - be - ia, pi - nhão.

Chords: C, G⁷, C, Dm, G⁷, C, C, Dm, G⁷, C

O pirolito

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Pi - ro - li - to que ba - te,

ba - te, Pi - ro - li - to que já ba -

- teu; Quem gos - ta de mim é

e - la, Quem gos - ta de - la sou eu.

Chords: C, Dm, G7

Senhora dona Arcanjila

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Se - nha - ra Do - na_Ar - can - ji - la, Co -

- ber - ta de_ou - ro_e pra - ta Des - cu - bra o seu

ros - to, Que - ro ver a su - a ca - ra.

Senhora dona viúva

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written for a single melodic line in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The first system is in 3/4 time, indicated by a '3' over a '4'. It begins with a repeat sign and a key signature change from two sharps to one sharp (F#). The melody is accompanied by chords D and G. The lyrics are: 'Se - 1. - nho - ra Do - na Vi - u - va, Com quem vo - 2. que - ro ne - nhum des - ses ho - mens, Que não nas -'. The second system continues the melody with chords D and G. The lyrics are: '- cê quer ca - sar, Quer ca - sar; Se é com_o fi - lho do - ceu pa - ra mim, Pa - ra mim; Eu sou u - ma po - bre vi -'. The third system is in 2/4 time, indicated by a '2' over a '4'. It begins with a key signature change from one sharp to two sharps (F# and C#). The melody is accompanied by chords G, D, G, and D. The lyrics are: 'rei, Ou com o se - nhor ge - ne - ral, Ge - ne - ral! Não - ú - va, Ai tris - te, coi - ta - da de mim, Ai de mim! Vem'. The fourth system is in 2/4 time, indicated by a '2' over a '4'. It begins with a key signature change from two sharps to one sharp (F#). The melody is accompanied by chords D, Em, A7, D, D, A7, A7, and D. The lyrics are: 'cá, meu bem, Vem cá, meu a - mor; A - mo - res au - sen - tes Foi quem me ma - tou.'

Se - 1. - nho - ra Do - na Vi - u - va, Com quem vo -
2. que - ro ne - nhum des - ses ho - mens, Que não nas -

- cê quer ca - sar, Quer ca - sar; Se é com_o fi - lho do
- ceu pa - ra mim, Pa - ra mim; Eu sou u - ma po - bre vi -

rei, Ou com o se - nhor ge - ne - ral, Ge - ne - ral! Não
- ú - va, Ai tris - te, coi - ta - da de mim, Ai de mim! Vem

cá, meu bem, Vem cá, meu a - mor; A - mo - res au - sen - tes Foi quem me ma - tou.

Sereno da meia-noite

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Se - re - no da me - ia - noi - te, Se -

- re - no da ma - dru - ga - da. Se - ga - da. Eu ca - io, eu

ca - io, Eu ca - io, se - re - no, eu ca - io. Eu ca - io, eu

ca - io, Eu ca - io, se - re - no, eu ca - io.

The musical score is written on four staves in 2/4 time. The key signature has one flat (Bb). The melody is primarily composed of quarter and eighth notes, with some rests. Chords are indicated by letters above the staff: F, C, C7, Bb, and F. The lyrics are written below the staff, with hyphens indicating syllables that span across notes. The first line of music starts with a repeat sign. The second line has two first endings, marked '1.' and '2.', which lead to different parts of the melody. The third and fourth lines continue the melody and lyrics.

Seu lobo

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

The musical score is written on two staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and a 2/4 time signature. The melody starts on a whole note A-flat (labeled 'A♭') and continues with quarter notes. The lyrics 'Va - mos pas - se - ar no bos - que, En -' are written below the staff. The second staff continues the melody with quarter notes and a half note. The lyrics '- quan - to seu Lo - bo vem.' are written below. The piece ends with a double bar line. The key signature remains three flats throughout.

Va - mos pas - se - ar no bos - que, En -

- quan - to seu Lo - bo vem.

Seu tenente

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

4X E $\flat$

Seu Te - 1.2. - nen - te, Seu Te - nen - te, Fi - ta ver - de no cha -
3. - na que_es - tá sen - ta - da, Se le - van - te, dê - me_a
4. vi - va, o - ra vi - va, O - ra vi - va_o Ca - pi -

B $\flat$ 7

- péu, As mo - ci - nhas (es)tão di - zen - do, Seu Te -
mão; A - com - pa - nhe_o pas - so_à por - ta_E vem a -
- tão; Quem for bom me a - com - pa - nhe Quem for

1. E $\flat$ 2.,3. E $\flat$ 4. E $\flat$

- nen - te vem do céu. Seu Te - céu. Me - ni - não.
- trás o Ca - pi - - tão. O - ra
ruim não ve - nha

Siu, siu, siu...

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Siu, siu, siu, Ve - nha

cá, meu bem.

Siu, siu, siu, E - le

vai, já vem.

Tengo, tengo, tengo

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

D

1. Ten - go, ten - go, ten - go, Ô ma - ni - nha,

A⁷

É de car - ra - pi - xo, Vou bo - tar Fu -

D

- la - na, Na la - ta do li - xo.

Terezinha de Jesus

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Te - re - zi - nha de Je - sus, Deu_u - ma

que - da_e foi ao chão; A - cu - diu três ca - va -

- lhei - ros, To - dos três cha - péu na mão.

O Tiriri

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Vem cá, Ti - ri - rí, Vem cá, Ti - ri - rí, As mo - ças te cha - mam Tu

Chords: Bb7, Eb, Bb7, Eb, Eb7, Ab

1. não que - res vir. Vem não que - res vir. Eu não vou lá, não, Eu não

2. não que - res vir. Eu não vou lá, não, Eu não

Chords: Bb7, Eb, Bb7, Eb, Eb7, Ab

vou lá, não, Que eu pe - ço u - ma es - mo - la Vo - cês não me dão.

Chords: Bb7, Eb, Cm, Fm, Bb7, Eb

Tororó

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Eu fui ao To - ro - ró Be - ber á - gua_e não a - chei; A -
- chei be - la mo - re - na Que no To - ro - ró dei - xei. Ô Do -
- na Fu - la - na, Ô Do - na Fu - la - na, En - tra -
- rás na ro - da_E fi - ca - rás so - zi - nha

Vamos, maninha, vamos

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Va - mos, Ma - ni - nha, va - mos, À

pra - ia pas - se - ar; Va - mos ver a lan - cha

no - va, Que do céu ca - iu no mar.

Venho de Recife

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

Ve - nho 1. de Re - ci - fe, Pa - ra Ma - cei - ó Ve - nho
2. - na Fu - la - na Nin - guém te - nha dó. De Do -

de Re - ci - fe, Pa - ra Ma - cei - ó En - con -
- na Fu - la - na Nin - guém te - nha dó. E - la

- trei Do - na Fu - la - na De_u - ma ban - da só En - con -
can ____ - ta e pu - la De_u - ma ban - da só. E - la

- trei Do - na Fu - la - na De_u - ma ban - da só De Do - só
can ____ - ta e pu - la De_u - ma ban - da

1. E♭ 2. E♭

Vestidinho branco

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Ves - ti - di - nho bran - co, Prá to - das sen - tam bem;

Ves - ti - di - nho bran - co, Prá to - das sen - tam bem; Só_as -

- sen - ta prá Do - na Fu - la - na,ô Ma - ni - nha,É mais do que nin - guém. Só_as -

- sen - ta prá Do - na Fu - la - na,ô Ma - ni - nha,É mais do que nin - guém.

Chords: F, B $\flat$, C 7

Viuvinha da parte da lenha

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

C

Viu - vi - 1. - nha da par - te da le - nha, Di -
2. que - ro es - ses ho - mens, Que

G⁷ C

- zei com quem quer ca - sar; Se é com_o fi - lho do con - de, Se
não são pa - ra mim; Eu sou_u - ma po - bre vi - ú - va, Tris -

G⁷ 1. C 2. C

é com seu ge - ne - ral. Eu não mim.
- te, coi - ta - da de

Você gosta de mim

*in 'Rondas infantis brasileiras',
de Veríssimo de Melo.*

1. Vo - cê gos - ta de mim, ô Fu - la - na,
2. Se_e - le dis - ser que sim, ô Fu - la - na,

Eu tam - bém de vo - cê, ô Fu - la - na;
Tra - ta - rei dos pa - péis, ô Fu - la - na;

Vou pe - dir a teu pai, ô Fu - la - na,
Se_e - le dis - ser que não, ô Fu - la - na,

Prá ca - sar com vo - cê, ô Fu - la - na.
Mor - re - rei de pai - xão, ô Fu - la - na.



Índice

Anda à roda-----	01
Araruna -----	02
O ba-be-bi-bo-bu -----	03
A barca virou -----	04
O baú -----	05
Bela pastora-----	06
Bom barquinho-----	07
Bom dia, meus senhorinhos-----	08
Capelinha de melão -----	09
Caranguejo-----	10
Carneirinho, carneirão -----	11
Castanha ligeira -----	12
Chora, Mané, não chora -----	13
Ciranda, cirandinha-----	14
Constância -----	15
A cor morena -----	16
O cravo brigou com a rosa -----	17
De onde vem aquela menina -----	18
Debaixo do laranjal -----	19
Dona Chica -----	20



Escravos de Jó	21
Esta menina que está na roda	22
Estou presa, meu bem	23
Eu sou pobre, pobre, pobre	24
Fui à Espanha	25
Gatinha parda	26
João da Rocha foi à pesca	27
La condessa	28
Lá na ponte da Aliança	29
Lagarta pintada	30
A machadinha	31
A margarida	32
Mariquinha	33
A moda da garranchinha	34
Mestre Domingues	35
Na mão direita tem uma roseira	36
Oh! Que belas laranjas!	37
Oh! Sindô-lê-lê	38
Olhe a rolinha	39
Pai Francisco	40



Passarinho na lagoa -----	41
Penedo vem -----	42
Periquito maracanã -----	43
O pinhão -----	44
O pirolito -----	45
Senhora dona Arcanjila -----	46
Senhora dona viúva -----	47
Sereno da meia-noite -----	48
Seu lobo -----	49
Seu tenente -----	50
Siu, siu, siu -----	51
Tengo, tengo, tengo -----	52
Terezinha de Jesus -----	53
O tiriri -----	54
Tororó -----	55
Vamos, menina, vamos -----	56
Venho de Recife -----	57
Vestidinho branco -----	58
Viuvinha da parte da lenha -----	59
Você gosta de mim -----	60



Classificações

Amorosas

Anda à roda	01	Senhora dona viúva	47
O ba-be-bi-bo-bu	03	Sereno da meia-noite	48
Bela pastora	06	Seu tenente	50
Bom dia, meus senhorinhos .	08	Siu, siu, siu	51
Ciranda, cirandinha	14	Terezinha de Jesus	53
Constância	15	Tororó	55
A cor morena	16	Vestidinho branco	58
O cravo brigou com a rosa	17	Viuvinha da parte da lenha ..	59
Debaixo do laranjal	19	Você gosta de mim	60
Estou presa, meu bem	23		
Eu sou pobre, pobre, pobre ..	24	Imitativas	
La condessa	28	Araruna	02
A margarida	32	Bom barquinho	07
Esta menina que está na roda	22	Carneirinho, carneirão	11
A moda da garranchinha	34	Castanha ligeira	12
Na mão direita tem uma roseira	36	De onde vem aquela menina	18
Olhe a rolinha	39	Escravos de Jó	21
Penedo vem	42	Gatinha parda	26
Periquito maracanã	43	Lá na ponte da Aliança	29
O pirolito	45	Oh! Que belas laranjas!	37
		Passarinho na lagoa	41
		O pinhão	44
		Seu lobo	49



Satíricas

A barca virou	04
Caranguejo	10
Chora, Mané, não chora	13
Dona Chica	20
Fui à Espanha	25
João da Rocha foi à pesca ...	27
Lagarta pintada	30
Mariquinha	33
Mestre Domingues	35
Oh! Sindô-lê-lê	38
Pai Francisco	40
Tengo, tengo, tengo	52
O tiriri	54
Venho de Recife	57

Religiosas

Capelinha de melão	09
Senhora dona Arcanjila	46
Vamos, menina, vamos	56

Dramáticas

O baú	05
A machadinha	31